



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

I DE NOVEMBRO DE 1908

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

II ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N. III

O Jornalista

E' bastante espinhosa, ardua e difficilima a missão de um jornalista de provincia.

Conscripto e encerrado n'um centro acanhado onde se encara o jornalista como um meio vulgar de renda e não como o portavoz inviolavel e supremo da opinião publica onde não se lhe outorga, com a precisa independencia, o justo direito, o de atacar o homem quando elle o merece, de transladar para o papel os factos sociaes, mórmente quando esses factos têm por protagonistas individuos de certa posição ou destaque na sociedade—o jornalista muitas vezes, sente-se perplexo se cumpre ou não o seu dever imposto pela profissão.

Se cumpre, se tem a altivez bastante de proclamar a verdade, embora ella seja dura e possa ferir melindres, logo se levanta a onda nojenta dos cretinos, d'esses espiritos retrogradados que, por infelicidade, em toda a parte existem e sobre o pobre jornalista, cae então a saraivada medonha dos apodos, da animosidade e dos doestos.

Se não o cumpre, se se cala nas occasiões em que a sua voz se faz mistér, chamam-n'o de medroso e de vendido!!!

Ingrata profissão! Ingrata, sim, porque ella se baseia nos factos e na verdade, e a verdade nem sempre agrada a muita gente—maximé quando ella é a revelação fidedigna de uma pustu-la que infecciona a sociedade ou de um mal que tem a sua raiz na gente limpa.

Ser jornalista é ser martyr.

Souza Ramalho.

FOLHETIM

OS PECCADOS CAPITAES

SOBERBA

Quando vos vejo rir oh! pallidos villões n'um riso satisleito, um riso quasi alvar, a vós que pareceis os magros histriões, que eu vejo sobre a arena humildes trabalhar,

quando vos vejo andar á noite pela rua, olhando para o chão ou contemplando o ceu se vos vejo dormir á baça luz da lua, na cama natural que a condição vos deu.

então é que eu reparo oh! parvos idiotas, que a vossa calça rota, as vossas rotas botas; são brindes, que vos deu a natureza avara;

e ao vêr o meu palacio e velhos pergaminhos eu penso como é grande oh! tristes pobresinhos, a distancia moral que a ambos nos separa.

GRANDEZA DO PAPEL QUE INCUMBE Á MOCIDADE

Na sua marcha veloz, o tempo renova incessantemente as gerações.

Dia a dia, homens que foram uteis ao seu paiz desapparecem no tumulo; e dia a dia tambem cidadãos jovens attingem a idade de servir a patria como soldados, ou de intervir, como eleitores, na vida publica.

Assim se renova constantemente uma nação, na sua marcha para o futuro; mas este só será prospero, se os elementos novos que a nação recebe contribuirem para a sua grandeza e para o seu prestigio.

Mancebos! sois a esperança da patria, o reforço de que ella carece para que as baixas constantemente produzidas pela morte sejam preenchidas. Não tardará que a patria vos confie os seus destinos,—pesada responsabilidade a que não podeis fugir. A' custa de luctas tantas vezes sangrentas, fundaram vossos paes a liberdade; a mais preciosa herança não podiam elles legar-vos, pois de somenos valor seriam, sem ella, as demais riquezas.

Conta comvosco a patria para aguentardes o peso de tão nobre herança, e quanto possivel, para a augmentardes e desenvolverdes. Um dia se-reis chamados, talvez a defende-la de estrangeiros inimigos; mas sempre e em todas as eventualidades, tereis de combater inimigos internos que a ameaçam,—producto incessante quer do excesso das paixões politicas, quer da funesta indiferença de muitos pelos negocios do seu paiz.

Tal o papel que vos espera. Estareis em condições de o desempenhar sem desanimos?

AVAREZA

Se eu accumullo assim aos montes o dinheiro, é porque é elle só o sangue que me alenta; o não poder guardar aqui o mundo inteiro, é uma ideia atroz, cruel, que me atormenta.

Preciso de gozar. A vida é muito breve; o gozo para mim limita-se a juntar. Sinto augmentar no peito aquella grande febre do ouro, em que resumo ha muito o meu pensar.

Para mim, n'esta vida, é unico prazer o sopesar o ouro e o gosto de saber que é grande, muito grande, immenso meu thesoiro.

Chamem-lhe, muito embora, um vicio ou um defeito mas eu hei-de, ao morrer, rasgar o proprio peito para n'elle levar para o inferno o oiro.

Decerto,—se previamente houverdes retemperado e fortalecido a alma com o estudo consciencioso dos vossos direitos, e tambem dos vossos deveres.

Mas indgnos sereis vós da liberdade, se não possuisseis as virtudes que caracterizam o bom cidadão; se não amasseis a patria até derramardes pela sua independencia a ultima gotta de sangue; se para a vida publica não levasseis exactas e sãs ideias sobre a melhor forma de tornar prospero no interior o vosso paiz, e de o fazer respeitado no exterior,

Introdução ao «Manual Politico do Cidadão Portuguez», por Trindade Coelho)

Afogado no mar

Raro não occorrem annualmente nas nossas praias, na arriscada faina da apanha do sargaço, lamentaveis desgraças.

Umaz vezes resultam estas da confusão que se estabelece entre os nossos lavradores—sargaceiros, no momento em que surge no dorso das vagas o signal evidente de que se approxima da praia uma abundante colheita, correndo todos ao mar, que miram ambiciosos, de gravêtas em punho, na ancía de fazer uma grande colheita do magnifico adubo para o amanho das terras. E' tal o egoismo e a precipitação com que o fazem, que chegam a ferirem-se, bem que involuntariamente, uns aos outros, com os instrumentos de dentes afiados de que usam!

Outras vezes, então, resultam da imprevidencia, do pouco cuidado com que se lançam á agua, sem receio dos precipicios que o mar lhes entremostra e offerece, arrastando-os traiçoeiramente, no refluxo das suas alterosas ondas, para fortes correntes d'agua e d'ali para curveiros, verdadeiros abysmos onde, perdido o pé, e sem um auxilio immediato, vão cahir nas garras da morte.

LUXURIA

Eu heide-vos cantar, traquinas hespanholas com o fogo voraz d'um jovem coração, tendo no seio o amor, nos labios a paixão, d'um lado a pandeireta e d'outro lado as castanuelas.

Oh! que eu fosse um dia só entre as sensuaes Lolas o grande debochado, o cynico D. João! Ateitaria em vós o fogo d'um vulcão, para apagar depois com leves ventarolas.

E quaaado n'uma orgia, em vagas de Xerez, no medonho fragor de calices partidos, nos raios d'um olhar, na lubrica nudez

d'um seio jaspeado, eu quasi sem sentidos, iria adormentar a minha embriaguez nas prégas sensuaes dos vossos bons vestidos.

A. GAMA.

(Continúa)

Assim succedem, ha dias, a Manoel Ferreira, lavrador, de Gandra—o pobre Bréda que audaciosamente se metterá á agua, na ancía de apanhar mais umas gravetadas de sargaco, sendo levado por um estoque fortissimo d'agua para o seio do oceano, afogando-se.

Alguns companheiros ainda tentaram soccorrel-o, com imminente perigo de se afogarem tambem; mas foi baldada a sua tentativa e o infeliz lá desapareceu para sempre aos olhos da pobre viuva e dos camaradas. Mais tarde, e a pequena distancia do sinistro, foi o seu cadaver arrojado á praia e d'ahi conduzido, em barco, para a sua freguezia, onde foi dado á sepultura.

Para evitar tão funestas occorrencias, d'um pouco de previdencia bastaria usar em serviços tão arriscados umas pequenas boias de cortiça, presas de um cabo com alguns metros de cumprido, de prevenção na praia, com o fim de lançar a qualquer sargaceiro na hora do perigo, certamente daria bons resultados.

Coisa passageira e de pouco dispendio, devem os nossos lavradores, munir-se d'esse meio de salvacão.

Monumento nacional

Por proposta do architecto snr. Ventura Terra e com elogio do archeologo snr. Leite de Vasconcellos, foi approvedo, em sessão da commissão dos monumentos, que fosse considerado monumento nacional o «Britonia» ou «Britonbriga do monte de Santa Luzia, em Vianna do Castello.

Desastre

Na freguezia de Palmeira, lugar de Terrozo, em uma propriedade do lavrador snr. Manoel de Sá Faria, occorreu um desastre, que causou a morte a um pobre pedreiro que trabalhava nas paredes de uma mina.

Estando Domingos José Pimenta, casado, de 62 annos, natural de Gemezes e morador no lugar da Barca do Lago, a descer, por meio de um sarilho, uma enorme pedra para as paredes da referida mina, o peso do bloco, que era grande, fez com que a roda desandasse vertiginosamente. Esta, apesar dos esforços d'aquelle artista, que tentava sustela, apanhou-o pelas pernas e arremessou-o violentamente dentro da mina.

Soccorrido de prompto pelos seus companheiros, horas depois e a caminho de casa, n'um carro, o pobre Pimenta era cadaver.

Muito trabalhador, artista honestissimo, o desventurado sexagenario deixa viuva e uns 7 filhos em precaria situacão.

Remedio infallivel para a cura rapida de todas as feridas

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia e cuja formula tem mais de 400 annos, encontra-se em deposito e á venda na livraria e papelaria Espozendense, em caixas ao custo de 100, 200, 300 e 500 reis.

A's pessoas extremamente pobres o remedio é fornecido gratis.

Festividade aos S. S. Corações de Jesus e Maria

Realisou-se n'esta villa, no domingo 25 do corrente, a annunciada festividade religiosa, em honra dos S. S. Corações de Jesus e Maria, imagens estas que se veneram na Igreja Matriz.

Foi esta festividade precedida de um triduo de praticas, feitas de manhã e á tarde, pelo distinctissimo orador sagrado dr. José Alves Correia da Silva, conego da Sé do Porto e insigne ornamento do professorado do Seminario do Porto. Não se pode exigir mais, pois que este distincto ecclesiastico mostrou, mais uma vez, como são pujantes e admiraveis os seus dotes de polemista e orador. As suas praticas foram a prova evidente d'isso. De uma doutrina e de ensinamento moral a toda a prova, tudo isto em uma linguagem fluente, castigada, mas ao mesmo tempo simples e para todos entenderem, ficava-se a gente a ouvir-o sem cançao. E essa não é só a nossa opiniao. Ouvimol-o a gente illustrada e tambem aos rudes, áquelles que mais difficil lhes seria a comprehensão das suas praticas. Mais não seria preciso para se concluir que sua reverendissima deixou saudades, não só pelos primores de seu caracter, como tambem pelos seus dotes oratorios, que fazem d'elle um dos primeiros oradores portuguezes.

Constou esse triduo, alem das praticas e de exposicão do S. Sacramento, em cima do altar, em docel apropriado, de ladainhas e motetos religiosos, com vozes e orgão. Tocava este o rev. padre José Xavier d'Almeida, professor de canto gregoriano, no Seminario do Porto e como primeira voz fez-se ouvir o rev. padre Adelino Anselmo de Souza Mattos, emcomendado de Curvos, d'este concelho, que mais uma vez nos deliciou com a doçura da sua voz, que elle deveria cultivar com todo o esmero.

No domingo houve missa solemne, a orgão e vozes, que foi desempenhada por educandos do collegio das Necessidades e que a todos agradaram, exposicão do S. Sacramento em tribuna e sermão ao evangelho pelo mesmo rev.º dr. Correia da Silva. A tarde Te Deum, bençao do S. Sacramento e sermão pelo acima citado orador.

Foram duas peças oratorias de primeira ordem, esses dois sermões, e se elle já não tivesse os seus creditos firmados, seriam elles de prova evidente para isso.

Correu tudo com o maximo brilhantismo que poderia ser dado a esta festividade, attentas as poucas posses de que podem dispor as pessoas que as promoveu.

PARA PURIFICAR O SANGUE

Não se conhecem outro qualquer remedio que seja comparado com o *Extracto Composto de Salsaparrilha do Dr. Ayer*. Estimula e dá vigor ás funcões vitaes, augmenta a energia e a força, e espalha nova vida por todo o corpo.

E' essencial purificar-se o sangue toda a vez que suas impurezas se manifestarem por qualquer especie de manchas ou borbulhas no rosto ou por inflammações em qualquer parte do corpo; purifica-o toda a vez que o rheumatismo e as dôres gottosas denuncia-

rém a accumulacão de materias viciadas; purifica-o finalmente sempre que pelo mau estado da saude em geral, se conheça estar impuro.

A *Salsaparrilha do Dr. Ayer* vende-se nas boas pharmacias e drograrias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Louwell, Mass.—U. S. A. Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Successores, Rua Mousinho da Silveira, 85 1.º Porto.

Marinhas, 25 de outubro

Apoz prolongada enfermidade falleceu ante-hontem pelas 6 horas da manhã, na sua casa do lugar de Cepães, o reverendo padre Manoel Villas Boas, antigo parochio da freguezia de Fornellos, concelho de Barcellos.

O seu funeral realisou-se hontem com grande pompa no cemiterio parochial.

A's familias enluctadas os nossos sentidos pesames.

—Continua com intensidade a epidemia das caimbras, sendo poucas as casas onde não se encontre alguma pessoa mais ou menos contaminada d'esta terrivel molestia.

—As ultimas chuvas vieram beneficiar muito a agricultura, pois a prolongada estiagem ia causando grandes prejuisos.

M.

11 d'agosto

Admiro immenso o seu enorme silencio. Escrevi-lhe a perguntar os motivos, e ainda não obteve resposta alguma.

Por doenca, não me parece que seja. Não a vi, mas sei que esteve aqui, Peço resposta breve.

Saudades de que é sincero e se presa de o ser.
26—10—909.

Americo.

Eleição Camaria

Está definitivamente assente a lista dos cidadãos que hão-de formar a nova vereacão da camara municipal d'este concelho, cuja eleição hoje terá logar, e que será assim composta:

Effectivos

João Gonçalves Pereira—medico.

Jayme Lopes Pereira.

Emilio Fernandes Fradique.

Luiz Maciel dos Santos Potella.

Manoel Emilio Antonio Gonçalves.

Antonio Alves de Faria.

Jeronymo Emiliano do Valle Souto.

Substitutos

Manoel José da Cruz.

José Francisco Belinho.

Manoel de Jesus Gonçalves Patrão.

Francisco Martins Giesteira.

Agostinho José Torres.

José Lopes Rodrigues d'Areia.

José Antonio Alves d'Azevedo.

Capas para os folhetins do «Seculo».

Lindas capas, proprias para encadernações dos folhetins do

«Seculo» vendem-se na Papelaria e Livraria Espozendense—Rua Direita—Espozende.

AS PILULAS PINK

SÃO UM REMEDIO QUE CURA

Els aqui mais uma prova.

Não se pode dar melhor prova da efficacia de um remedio, do que o testemunho das pessoas por esse mesmo remedio curadas q e ue vêem ellas proprias dizer: «Eis o que eu soffria. como conseguí curar-me». Pode acreditar-se sem hesitacão o que essas pessoas declaram, por isso que fallam por experiencia. Temos publicado já bastantes cartas, relatando as curas notaveis operadas pelas Pilulas Pink. Não nos contentamos com dizer que as Pilulas Pink são um remedio que cura: provamol-o todas as vezes que esse facto affirmamos.



Sr.ª D. Augusta Monteiro
(Cl. Novaes, Lisboa)

Publicamos hoje uma nova cura das Pilulas Pink.—a cura da senhora D. Augusta Monteiro, moradora na Rua do Desterro, 35, 3.º andar, Lisboa.

«Soffria horrivelmente de nevralgias,—diz-nos essa senhora,—soffria por todo o corpo, e muito em especial na cabeça, na cara e no estomago. Torturada sem cessar por essas terriveis dôres, a vida tornara-se-me um verdadeiro martyrio e não tinha um só instante de repouso. Vendo a falta de resultado de todos os tratamentos que tinha até então seguido o medico da minha familia aconselhou-me a experimentar tambem as Pilulas Pink. Tanto bem ellas me fizeram, que me encontro ao fazer d'ecta completamente curada podendo até dizer que nunca me senti tão forte, com tanta saude como agora»

Todas as pessoas que sentirem fracas e as que desejarem apresiar uma convalescência difficil e demorada, devem tomar as Pilulas Pink. Nunca terão com o uso d'estas Pilulas a minima decepção. Com as Pilulas Pink, não é uma experiencia que se procura realizar; é mais do que isso: o doente aproveita-se da certeza dos resultados obtidos por aquelles que antes d'esse medicamento fizeram uso, e que puderam convencer-se do seu valor. E não foi hontem nem hoje que appareceu a primeira prova das curas obtidas pelas Pilulas Pink: ha muitos annos que os jornaes as publicam sem cessar, nas suas columnas.

As Pilulas Pink são soberanamente efficazes contra as seguintes doencas:—anemia fraguosa geral padecimentos de estomago, rheumatismo, soiatica e neurasthenia.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4,400 reis, 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia edrogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

A AGUIA E O ESCARAVELHO

(De Esopo)

Era uma vez uma aguia que embirrava de morte com uma lebre. Uma vez viu modos de saltar na lebre mas ella fugiu-lhe, e foj metter-se na tóca dum esocaravelho.

—O' escaravelho! deixa-me esconder aqui senão a aguia mata-me!

O escaravelho deixou, e disse para a aguia:

—O' aguia, não faças mal á lebre! Lá por ser peguenina, não lhe faças mal!

A aguia deu com uma aza no escaravelho, e foi-se á lebre e comeu-a.

Disse o escaravelho lá comsigo: —Ai sim?! Cuidas que zombas dos pequenos por seres grande?!

E espreitou onde era o ninho da aguia, e foi lá e partiu-lhe os ovos.

A aguia fez ainda outro ninho num sitio mais alto, mas o escaravelho foi lá e desfez-lho todo, tornou outra vez a partir-lhe os ovos!

Foi-se ter a aguia com um feitiçeiro e levou-lhe os ovos para que lhos guardasse; e o feitiçeiro pôl-os no collo para os guardar bem. Mas o escaravelho ainda subiu mais alto que o feitiçeiro e deixou-lhe cair no collo a sua maçã; e quando o feitiçeiro foi a saõdir caíram-lhe os ovos e quebraram-se todos!

Diz então a aguia ao feitiçeiro:

—E' vingança! E' vingança daquelle escaravelho, por eu lhe ter comido uma lebre em casa delle.

Diz-lhe o feitiçeiro:

—Ai comeste?! Pois então faz muito bem o escaravelho; e faze as pazes com elle, que é melhor para ti.

Mas o escaravelho é que não quiz; e para que a raça das aguias se não acabasse, o feitiçeiro não teve outro remedio senão fazer com que as aguias só tivessem os ovos no tempo em que não ha escaravelhos.

Ora ahi está! Para que não penssem os grandes que podem zombar dos pequenos sem ter castigo

Trindade Coelho.

Aphorismos medicos

O tabaco e a bebida
Encurtam sempre a vida.

Com temperança e castidade
Se alcança bem a longevidade.

Come com moderação
E farás bem a digestão.

O vento fresco do norte
Para muitos serve de passaporte

Terra com agua estagnada
Serve ás febres de morada.

Casa recémconstruida
Ao rheumatismo convida.

Foge da casa sem luz,
Como o diabo da cruz.

Dorme em casa ventilada
Sem dar ao relento entrada.

Dorme sem companheiro,
Sem cão, luz, nem brazeiro.

Quem se levanta temporão
Vive robusto e são.

O dia é para trabalhar
E a noite para descançar.

Os desgostos e pesares
Tiram vidas aos milhares

A expansão e a alegria
São da saude garantia.

E' ridiculo soffrer
Só pelo medo de morrer.

Se não observares os meus preceitos
Conta-te no numero dos mortos.

(De A Saude)

Carta de Fão

Não publicamos a carta d'es-

ta localidade por absoluta falta de espaço, inserindo-a na próxima quinta-feira, do que pedimos desculpa.

ANNUNCIOS ANNUNCIO Citação

2.ª publicação

Pelo Juiz de Paz do Districto de S. Paio d'Antas, comarca de Espozende, e cartorio do escrivão que este subscreve, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo» citando o reu Manoel Fortunato, casado, cuja profissão se ignora, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias posterior á citação e na acção de despejo que contra elle e mulher Thereza Alves Ferreira, lavradeira, da freguezia de Villa Chã d'este districto, move Agostinho José Torres, casado, proprietario da mesma freguezia deduzir e apresentar toda a opposição que tiver ao despejo requerido sob pena de seguir acção seus termos á sua revelia.

Antas 19 de outubro de 1908.

Eu Manoel Ribeiro dos Reis Lima, escrivão o subscrevi.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Paz,
Manoel Augusto d'Almeida.

LIVRARIA, PAPELARIA
E
TYPOGRAPHIA—EDITORA—
ESPOZENDENSE

DE
JOSÉ DA SILVA VIEIRA
RUA VEIGA BEIRAO 7 A 9
ANTIGA RUA DIREITA
ESPOZENDE

Leitura 1.ª classe:

- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 100
- o meu primeiro livro de leitura**, por F. de Oliveira, cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por Jose de Carvalho e Silva e José Nunes Baptista, cart. 120
- Primeiro livro de leitura das escolas primarias**, por D. Maria Pinto Figueirinhas, broch. 100 cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por Ulysses Machado, cart. 120
- Livro de leitura**, por F. d'Andrade e A. Vasconcellos, cart. 120
- Leituras**, por Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, cart. 120
- Primeiro livro de leitura**

- tura**, por T. Coelho 150
- Leitura 2.ª e 3.ª classes:**
- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Rita dos Martyres e Francisco dos Santos, cart. 40
- o meu segundo livro de leitura**, por F. d'Oliveira, cart. 400
- Leitura 4.ª classe:**
- Livro de leitura**, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Julio Brandão, cart. 400
- o terceiro livro de leitura**, por Trindade Coelho cart. 350
- Selecta das escolas**, por Antonio Simões Lopes e Fausto Guedes Teixeira, cart. 400
- Chorographia:**
- Elementos de Chorographia Portugueza** por Silva Telles, cart. 300
- Chorographia Portugueza**, por Accacio Pereira da Silva Guimarães, cart. 250
- Noções elementares de Chorographia portugueza**, por José Nicolau Raposo Botelho, cart. 250
- Chorographia de Portugal**, por Vicente Almeida d'Eça, cart. 250
- Agricultura:**
- Rudimentos de Agricultura pratica**, por E. N. Ornellas, cart. 250
- Rudimentos de Agricultura pratica**, por D. Luiz de Castro, cart. 250
- Rudimentos de Agricultura**, por Antonio Xavier Pereira Coutinho, cart. 150
- Moral e Doutrina Christã:**
- Compendio de Moral e Doutrina Christã**, pelo Conego Manoel Anaquim, cart. 160
- A Doutrina Christã e principios de Moral**, por Antonio José Fernandes de Carvalho, cart. 160
- Arithmetica, Geometria e Systema metrico;**
- Noções elementares de Arithmetica e Geometria**, por Augusto Luiz Zilhão, cart. 250
- Arithmetica Geometria e systema metrico**, pelo Dr. Francisco Adolpho Manso Preto, cart. 250
- Arithmetica, Systema metrico e Geometria** por Abel Fontoura da Costa, cart. 200
- Arithmetica Systema metrico e Geometria** por Raul Vianna da Costa e Joaquim Freire de Andrade, cart. 250
- Arithmetica pratica e Geometria elementar**, por Ulysses Machado, cart. 250
- Arithmetica, Systema metrico, e noções de Geometria synthetica**, por J. Figueirinhas, broch. 160 e cart. 200
- Arithmetica e Geometria** (comprehendo o Systema metrico), por José Augusto dos Santos Lucas, cart. 200
- Arithmetica e Systema metrico**, 1.º grau—1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por José Pedro Dias Chorão, cart. 100
- Arithmetica, Systema metrico e Geometria pratica elementar**, 2.º grau—4.ª classe, pelo mesmo, cart. 250
- Arithmetica Systema metrico e Geometria elementar**, por A. Ramos da Costa e M. Rueda, cart. 250
- Arithmetica, Systema metrico e Geometria**

- por Almeida Lima, cart. 250
- Historia:**
- Resumo da Historia de Portugal**, por Domingos d'Almeida Nogueira, cart. 200
- Historia de Portugal**, por Henrique Lopes de Mendonça, cart. 200
- Primeiras lições da Historia de Portugal**, por Accacio Guimarães Marcellino de Mesquita, cart. 200
- Principios de Historia da Patria Portugueza**, pelo Dr. A. Cruz da Rocha Peixoto, cart. 200
- Historia da nossa Patria**, por A. L. Marinho da Silva, broch. 200, cart. 300
- Historia de Portugal**, por Jayme Séguier, cart. 250
- Resumo da Historia de Portugal**, por Elias Fernandes Pereira, broch. 200 tarç. 250
- Educação Civica:**
- Primeiras noções de Educação Civica**, por Trindade Coelho, cart. 120
- Primeiras noções de Educação Civica**, por Antonio Leitão, cart. 150
- Primeiras noções de Educação Civica**, por Domingos d'Almeida Nogueira, cart. 150
- Cadernos de papel para desenhar**, em harmonia com os compendios, n.ºs 1, 2 e 3, cada 20
- Escrepta:**
- Cadernos populares calligraphicos**, por Domingos Godinho 250
- Pautas (5) e exemplar calligraphico**, por José Nunes dos Santos 250
- Methodo de Escrepta**, para 2.ª 3.ª e 4.ª classes, do mesmo auctor—cada caderno 150
- Caderno de Escrepta**, por José Antonio da Cruz—6 cadernos a 20 1
- Exercicios calligraphicos**, do mesmo auctor. 160
- Calligraphia das Escolas primarias**, por Angelo Vidal—5 cadernos a 30 160
- Cadernos calligraphicos**, por Carlos Silva 15
- Pautas e exemplares calligraphicos**, por A. Simões Lopes 17
- Pautas e exemplares calligraphicos**, por F. A. da Silva 17
- Methodo de escrepta direita**, por Antonio Lopes do Amaral—5 cadernos 150
- Cadernos de papel adequados aos methodos**, cada 20
- Desenho:**
- Dezenho**, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por José Vicente de Freitas, broch. 240, cart. 300
- Dezenho**, 4.ª classe, pelo mesmo broch. 160, cart. 020
- Elementos de Dezenho** 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por João de Avellar, cart. 300
- Exercicios de Desenho** 1.ª 2.ª e 3.ª classes, por José Miguel d'Abreu, broch. 140 cart. 180
- Exercicios de Dezenho**, 4.ª classe, pelo mesmo, broch. 120, cart. 160
- Exercicios graduados de Desenho**, 1.ª 2.ª e 3.ª classes por Albino Pereira Magno, cart. 200
- Elementos de Desenho linear** 4.ª classe, do mesmo, cart. 200
- Compendio de Desenho** 1.ª 2.ª e 3.ª classes, por Manoel Antunes Amor, cart. 200
- Elementos de Desenho** 1.ª 2.ª e 3.ª classes, por F. de Miranda Diniz e A. Marinho da Silva, cart. 300
- Desenho das Escolas Primarias** 1.ª 2.ª e 3.ª classes por Angelo Vidal, broch. 160 cart. 200
- Desenho das escolas primarias** 4.ª classe, pelo mesmo, broch. 160, cart. 200

- Modelo F, caderno de 5 folhas 90
- Modelo 12, » » 90
- Modelo G, » » 90
- Modelo H, folha dupla 140
- Modelo 23, 1/2 folhas 90
- Modelo C, » » 90
- Modelo n.º 1 » » 90
- Modelo 22, » » 90
- Modelo 8, » » 09

Deposito de impressos para Parochos, Confrarias, Juntas de parochia, Professorado, Repartições publicas e particulares, etc. Papeis para escrever, de todas as qualidades; objectos de escriptorio, tintas em frascos, desde tinteiros de bolso até frascos de litro. Gomarabica obreas e muitos outros artigos. Livros escolares, lousas e todos os mais objectos pertencentes ás escolas primarias. Centro de assignaturas para obras litterarias, scientificas e religiosas, tanto nacionaes como estrangeiras, publicações de modas para homens e senhoras. Ha á venda muitas obras litterarias, romances, lei do sello, calendarios, e muitos outros livros uteis, que se vendem pelos preços de Lisboa e Porto. Imprime-se toda a qualidade de obras, taes como livros, revistas, jornaes, pro rammas, cartazes, facturas, cartões de visita, etc. etc., por preço sem compencia em todo o paizos

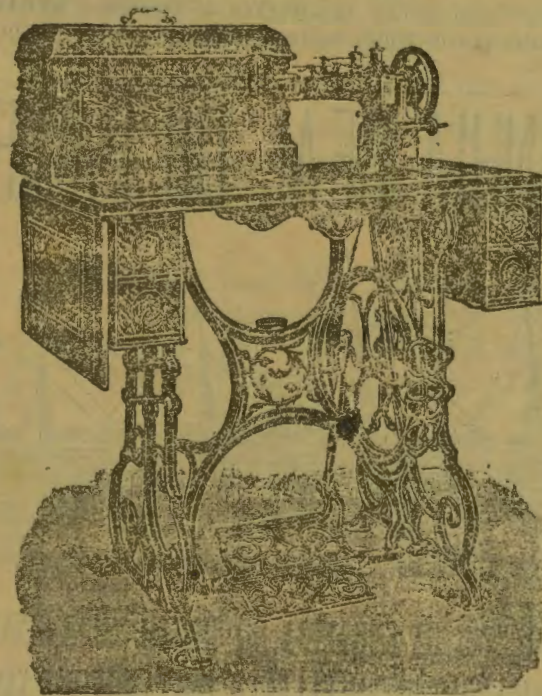
Novidade litteraria

MANOEL VILLAS BOAS

CONVERSANDO

(Cartas a um professor)

"ROBINA,"
MACHINAS PARA COSTURA, BORDAR E CALÇADO
FABRICO GARANTIDO
PREÇO SEM RIVAL



"ROBINA"

SEM RIVAL

As mais modernas, as mais aperfeiçoadas, as mais leves e as mais baratas de todas as machinas!!!

As mais modernas e mais aperfeiçoadas porque cozem para a frente e para traz sem que seja preciso virar a costura, as mais leves porque uma creança de 10 annos as faz mover sem o menor canção e as mais baratas porque as temos em deposito a prompto pagamento aonde os nossos freguezes podem escolher e não á commissão e quando muito uma para amosttra já muitas vezes em mau estado de conservação.

Estas machinas além da perfeição do seu bem construido machinismo, são muito luxuosas e garantidas por 12 mezes.

A VENDA NA RELOJOARIA FLORENSE
AVENIDA DE MANOEL PAES — FÃO

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"



(Marca registada)

(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalizado em Portugal e distinguido com dois premios de Honra, Dols Grandes-Prix, seis medalhas de Ouro, na America do Norte, França Hespanha, Italia e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARÁ
 (Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
 Cura a laryngite;
 Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
 Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attéstados medicos e particulares;
 Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
 Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjão do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
 Febres em geral;
 Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
 Molestias das senhoras e das creanças;
 Dores em geral;
 Inflamações e congestões;
 Impurezas do sangue;
 Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.

Consultem o livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

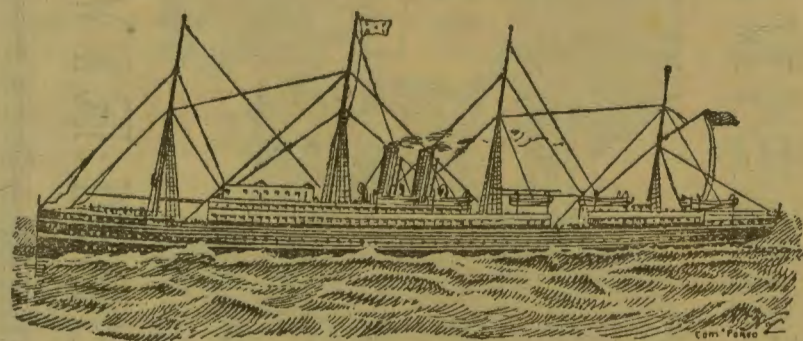
- 1 Tubo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
- 1 Frasco com tintura 3.ª on 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
- 1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.

Vêde os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico da Casa** e a **Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORAVIA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **10 de novembro**, para o Rio de Janeiro Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaíso, e mais portos do Pacifico.

ORONSA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em **24 de novembro** de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de **TERCEIRA CLASSE**, de **LEIXÕES** para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevidéu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathogoria

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5)

VIRIATO D'ALMEIDA

NO GAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multipas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, aponas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a **Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado**, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de **200 reis**

Condições d'assinatura

Franco de porte

- Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis
- Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 rs.
- Anno 12 volumes enca. » . . . 3\$600 rs.
- Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

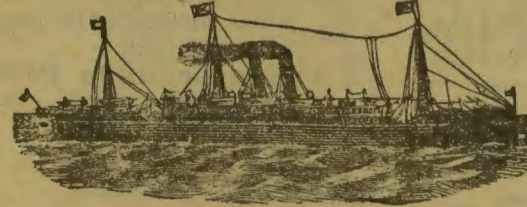
AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis ::

No preço: o 1.º volume. As mentiras convencionaes da nossa civilização de Max Nordaux, a seguir: a **Psychologia das multidoes** de Gustave le Bon; **Historia das religioes** por Agostinho Fortes; **Historia da philosophia**. As grandes epopelas da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR ED LEIXÕES



DANUBE em 9 de Novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

CLYDE em 23 de Novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25\$000
 Rio da Prata 25\$000 reis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA em 2 de Novembro

Para a Madcira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

DANUBE, em 10 de Novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 16 de Novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22\$000
 Rio da Prata 22\$000 reis

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecpação.**

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Esposzende** em casa o snr. **José da Costa Terra.** (2)

O RECREIO

EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA

Casa fundada em 1885

Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO

de

HYGIENE

E MEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO:

Cuidados especiaes para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, profissional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doencas—Medicina para casos urgentes—Accidentes, envelhecimentos, etc.—Plantas utels e medicinaes—Aguas minneracs—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicação do **Diccionario de Hygiene e Medicina** será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 reis pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se-ha um tomo illustrado, contendo **40 paginas**, ao preço de **100 reis.**

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papellaria **Esposzende**, rua Direita.



SEM RIVAL

A 100 RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papellaria e Typographia **Esposzende.**

Rua Veiga Belrão, 7 a 9.

ESPOZENDE